

## 8.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Criciúma localiza-se no sul do estado de Santa Catarina. Segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Criciúma possui 192.308 habitantes e área de 235.63 km². A cidade é considerada polo regional do sul do Estado, com a participação no PIB estadual de 7%. (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, 2013).

Criciúma é tangenciada pela rodovia federal BR.101 e cortada por algumas rodovias estaduais que ligam aos municípios de Araranguá, Maracajá, Forquilha, Nova Veneza, Siderópolis, Cocal do Sul, Morro da Fumaça e Içara. (RODRIGUES, 2012). Por ser polo regional sul, entre tantas atividades, Criciúma comporta eventos culturais da região, contudo há poucos espaços culturais nas periferias da cidade.

### Distâncias (Tempo):

- Siderópolis 38,8km (42min)
- Morro da Fumaça 18,8km (23min)
- Içara 12,5 km ( 17min)
- Nova Veneza 18,6 km ( 24min)
- Maracajá 25,6 km ( 29 min)
- Cocal do Sul 12,1 km ( 16min)
- Forquilha 17,1 km (21min)
- Araranguá 38,8 km (42min)

### LEGENDA:

- 1-SIDERÓPOLIS
- 2-COCAL DO SUL
- 3-MORRO DA FUMAÇA
- 4-IÇARA

- 5-CRICIÚMA
- 6-NOVAVENEZA
- 7-FORQUILHINHA
- 8-MARACAJÁ
- 9-ARARANGUA




-  CENTRALIDADES
-  RODOVIAS
-  BR 101



Fig.80: Santa Catarina  
Fonte:IPAT

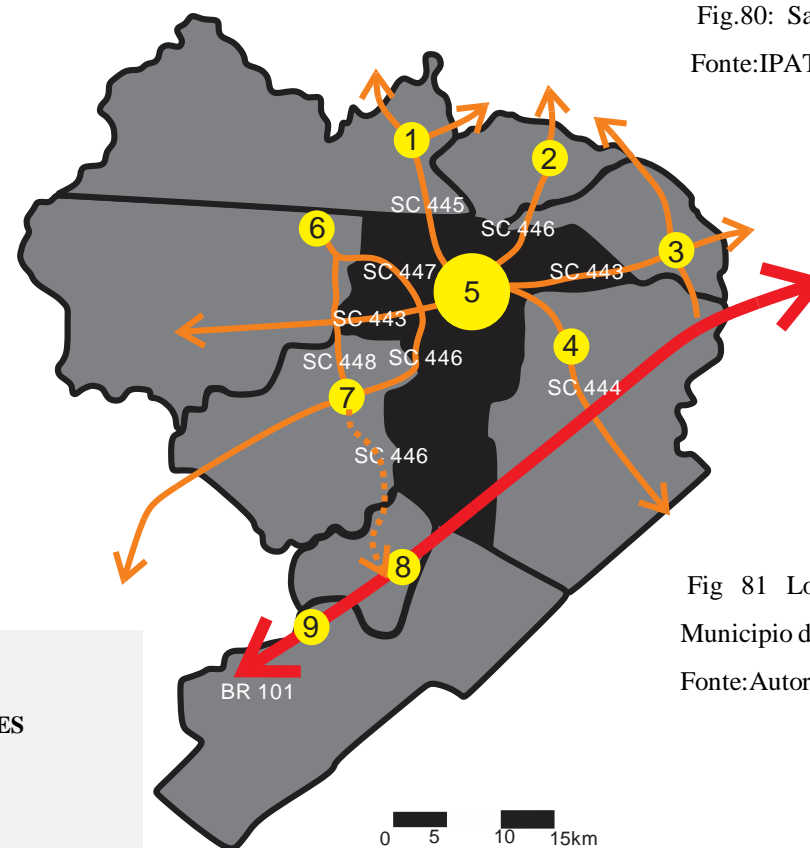


Fig 81 Localização Regional  
Município de Criciúma  
Fonte:Autora

São as áreas centrais e mais bem servidas em matéria de transporte público que concentram a maioria dos equipamentos que se explicam, sobretudo, pelo papel da população que habita essas regiões – aquelas parcelas da população que apresentam os índices mais altos de escolaridade e de renda familiar [...]. Pode-se dizer que a mobilidade territorial e o uso de equipamentos culturais se convertem, cada vez mais, em direito e privilégio com maior poder aquisitivo. (FELDHAUS, 2006, p.20).

O mapa demonstra a concentração de equipamentos de cultura nas áreas centrais do município, e a ausência na porção oeste e sul. Dessa forma percebe-se que para quem se encontra nessa porção pode frequentar mais de um equipamentos já que a maioria desses se localizam se pertos uns dos outros, enquanto o morador do Distrito para ter acesso ao espaço de boa infraestrutura deve usar do carro ou do transporte público. Segundo Jordão (2012), para que a cultura seja um direito pleno, é preciso que os cidadãos tenham acesso aos serviços e bens culturais. É preciso ampliar a oferta de eventos e espaços voltados a atividades culturais. É preciso estimular a formação de público. Gerar demanda para atividades culturais e, assim, permitir seu crescimento e propiciar a continuidade da diversidade cultural. Assim torna-se necessário a proximidade desses equipamentos para que a população consiga acessar com facilidade e se sinta motivada a promover essa cultura.

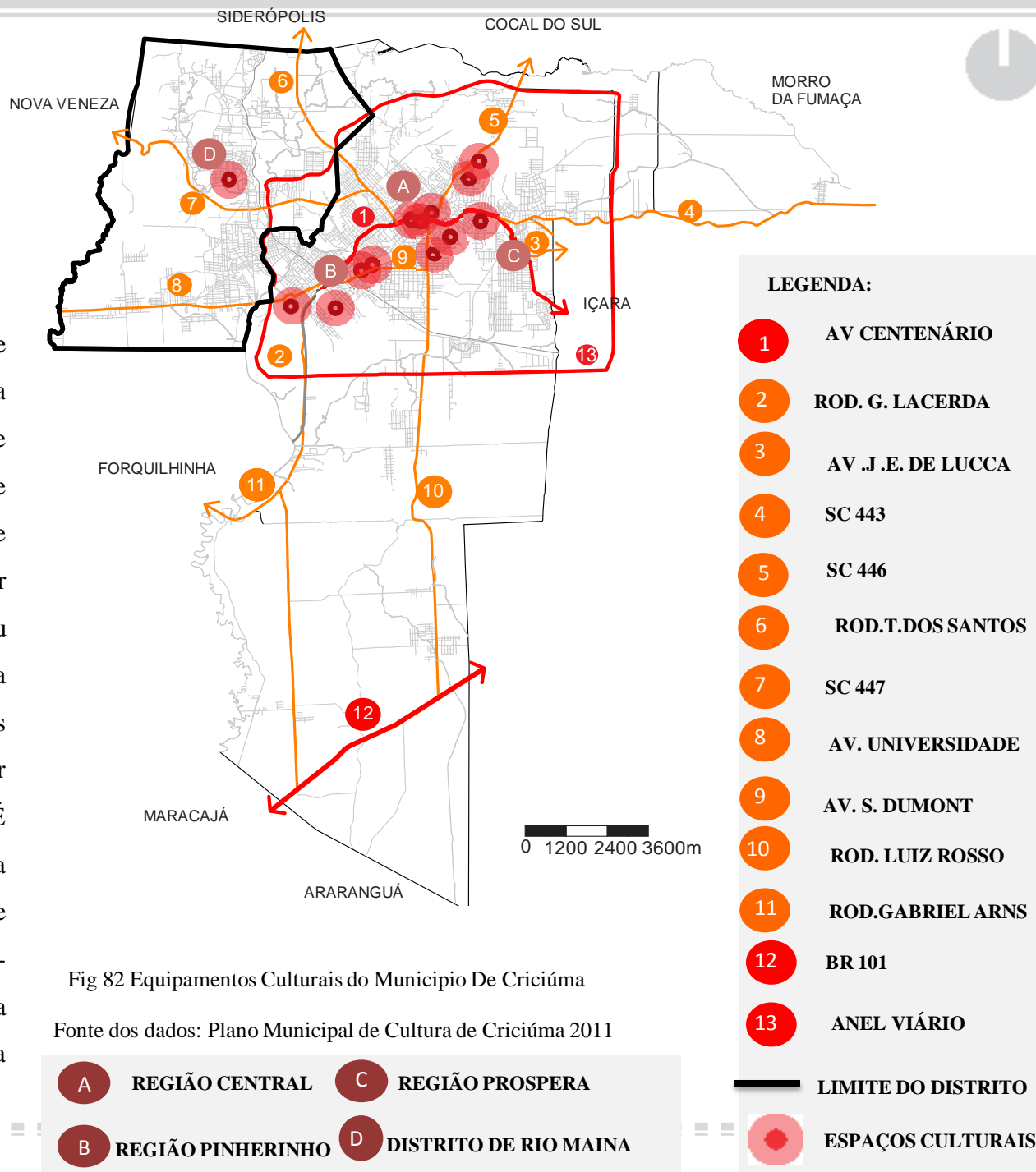


Fig 82 Equipamentos Culturais do Município De Criciúma

Fonte dos dados: Plano Municipal de Cultura de Criciúma 2011

QUADRO 01 ESPAÇOS FÍSICOS CULTURAIS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

A	B	C	D
REGIÃO CENTRAL	REGIÃO PINHEIRINHO	REGIÃO DA PROSPERA	DISTRITO DE RIO MAINA
Mina Modelo (desativada) Museu Augusto Casagrande Casa do Agente Ferroviário Casa da Cultura Neuza Nunes Vieira Corredor Cultural do Sesi Espaço Cultural Delupo Apart Hotel (espaço privado) Centro Cultural Jorge Zanatta Teatro do SESC	Paço Municipal: • Centro Cultural Santos Guglielmi • Teatro Municipal Elias Angeloni • Teatro de Arena • Biblioteca Pública Municipal Donatila Borba • Pavilhão de Exposição Jair Conti  Espaço Cultural Unesc – Toque de arte Museu Universitário do Extremo Sul Catarinense. Teatro do Colégio Rogacionista	Espaço Cultural ACIC	Casa de Cultura

O quadro levantado de dados dos espaços físicos onde se apresenta a cultura em Criciúma, permite concluir que há necessidade de implantar equipamentos culturais nas áreas carentes dentro do Município, entre os quais está o Distrito de Rio Maina. Esse possui comércio e serviço consolidados, norteados por uma via estruturada – Avenida dos Imigrantes, além de representar 29,5% da população criciumense, segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) configurando-se como uma das centralidade do Município de Criciúma, de acordo com a definição de Guimarães (2004, p.175):

Centro é o local onde se situam os serviços que uma cidade específica pode sustentar. Esses serviços não só atendem aos moradores localizados dentro da zona urbana, mas também dentro da sua área de influencia [...] o “centro” também atua como centro local, centro de bairro [...].

## 9.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO DISTRITO DE RIO MAINA

O Brasil, com a promulgação da Lei Áurea em 1888 que acabou com a escravidão, precisava de mão-de-obra para trabalhar nas plantações de café. A Itália estava em crise e viu a emigração como uma forma de resolver problemas internos. Assim, os dois governos fizeram um acordo: o governo brasileiro cedia a terra para os imigrantes trabalharem, e o italiano pagava as passagens de navio.

Os imigrantes italianos viam no Brasil uma espécie de “Terra Prometida”. Esses tinham o sonho e o desejo muito grande de continuarem sendo pequenos produtores rurais, condições que não conseguiam mais manter na Itália, pois por volta de 1880 se abateu por toda a Europa uma crise agrícola. Quem emigrava para o Brasil em busca de uma vida melhor, quase sempre era muito pobre. Eram famílias de camponeses, pequenos comerciantes, operários e artesãos.

Ao chegarem em terras brasileiras, os italianos encontraram aqui muitas dificuldades e muito trabalho. Em Nova Veneza, o agrimensor Miguel Nápoli, representando a Companhia Metropolitana, fazia distribuição de lotes aos imigrantes.

Os primeiros imigrantes italianos chegaram ao Distrito do Rio Maina em 1890 e foram as famílias: Colombo, Tinelli, Macarini, Pirola, Pelozzato, Rabezzana e Ronchi.

No ano seguinte, chegam à localidade o segundo grupo de imigrantes, as famílias: Uggioni, Bonfante, Manenti, Margutti, Mariani, Alamini, Contti, Paganini, Pizzoni, Meller, Dário, Biléssimo, Zanetti, Simom, Milanezzi, Biava, DalFarra, Ambrósio, Biff, Rosso, Martinhago, Pierini, Comim, Salvaro, Borgnaghi, Juliani, Venturini e De Lucca.

No Distrito, viviam da agricultura e mais tarde seus descendentes dedicaram-se à extração de carvão mineral.



Fig 83 Desfile na comemoração dos 100 anos do Distrito. Fonte: Revista Centenário do Rio Maina



Fig 84 Antiga Avenida dos Imigrantes – Fonte: Casa da Cultura de Criciúma

\* O texto foi transcrito na íntegra. Autor: Claudeir Policarpi, 2014. Disponível: <<http://www.portalriomaina.com/rio-maina/historia>>. Acesso em 22 de agosto 2014.

## 9.2 LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO DO RIO MAINA

O Distrito se localiza na porção noroeste do município de Criciúma. Segundo o censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Distrito possui 56.658 habitantes, com 816,15 hab/km<sup>2</sup>, que corresponde a 29.5 % de habitantes criciumenses. Possui 25 bairros, 11 vilas e 12 loteamentos, somando 48 localidades. Conta com comércio próprio de aproximadamente 1.000 estabelecimentos entre lojas, farmácias, restaurantes, academias, supermercados e prestadores de serviço; e uma área industrial com empresas nacionais e internacionais.

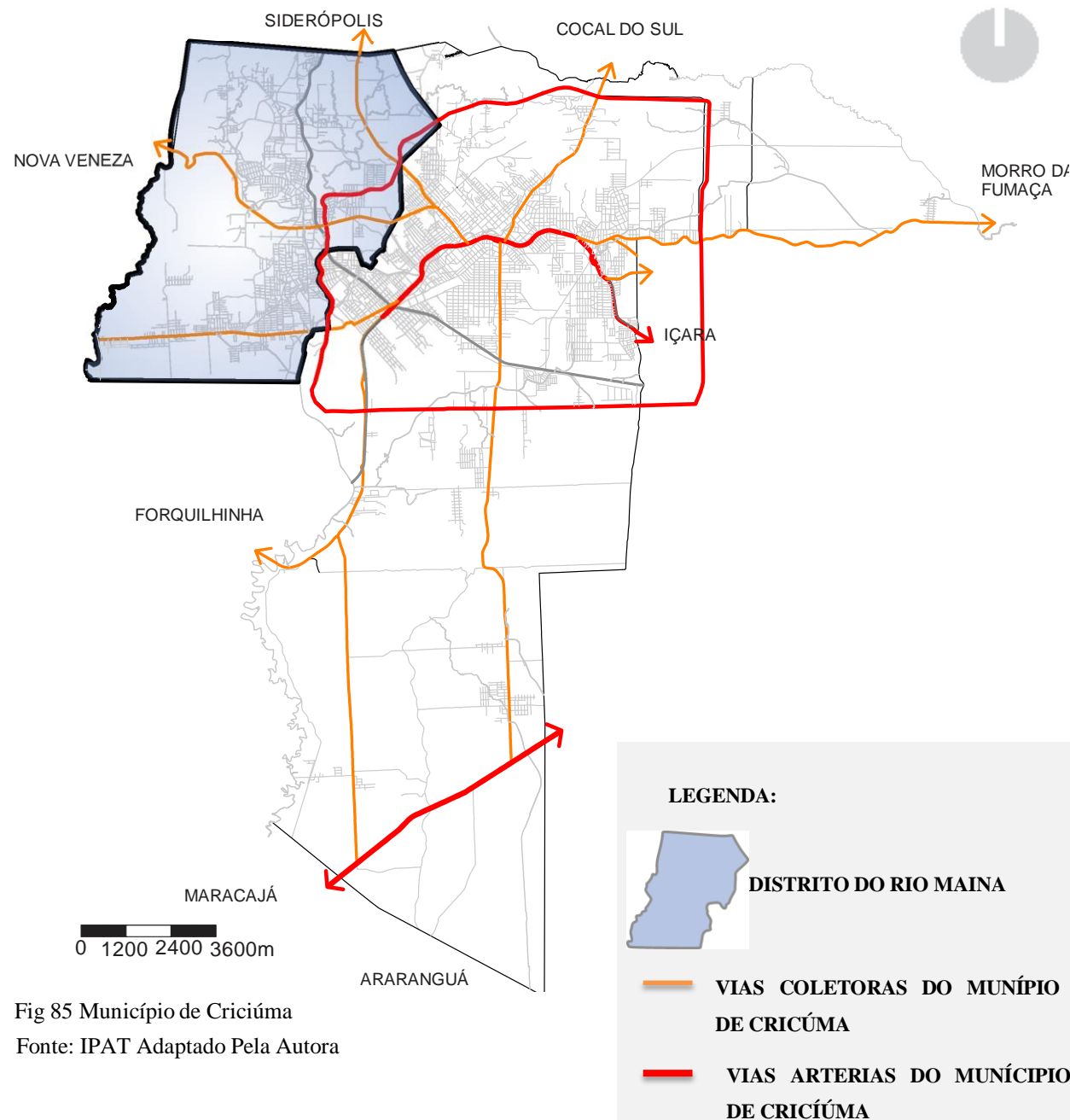
O Distrito de Rio Maina, por se localizar na extremidade do município de Criciúma, mantém relações de proximidades com os municípios de Forquilha, Nova Veneza e Siderópolis.

### Distâncias ( tempo):

Siderópolis 12,9km ( 17min)

Forquilha 7,1km (12min)

Nova Veneza 13,6 km ( 17 min)



## 9.3 CONEXÕES URBANAS :DISTRITO EO MUNICÍPIO

O Distrito do Rio Maina tem sua ligação principal com o centro da cidade de Criciúma por meio do trajeto: Avenida Luiz Lazarim - Álvaro Catão – Avenida Centenário.

Assim, o morador do Distrito para acessar os equipamentos de cultura que se concentram no Centro da cidade (como apresentado anteriormente) percorre cerca de 7 quilômetros, configurando a necessidade da implantação de equipamento cultural com mais acessibilidade para essa demanda da população. Segundo Guimarães (2004), a distância estabelecida para uma área de recreação é de 800 metros, conforme é estabelecidos nos critérios de distâncias máxima entre as residências e os equipamentos urbanos.

O distrito de Rio Maina, seguindo esses critérios de acessibilidade encontra-se defasado, e carente de espaços que possam suprir essa necessidade.

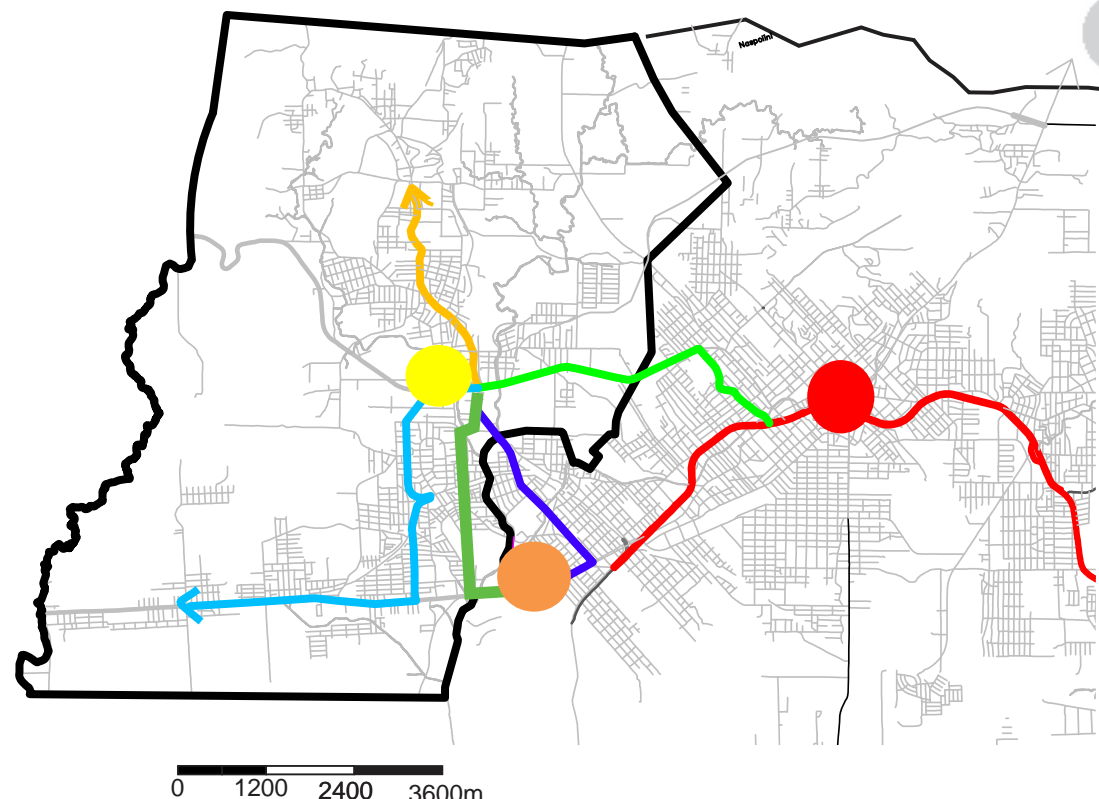


Fig 86 : As principais conexões do Distrito de Rio Maina com o entorno

Fonte :Autora

### LEGENDA:

- CONEXÃO CIDADE MINEIRA/ SANTA LUZIA
- CONEXÃO BAIRRO LARANJINHA/ METROPOL
- CONEXÃO COM TERMINAL DO PINHEIRINHO- AV. DOS ITALIANO
- CONEXÃO COM TERMINAL DO CENTRO

- CONEXÃO COM TERMINAL PINHERINHO- AV ASSEMBLEIA. DE DEUS
- TERMINAL PINHERINHO
- CENTRO DO DISTRITO DO RIO MAINA

- TERMINAL CENTRAL DE CRICIÚMA
- AVENIDA CENTENÁRIO
- LIMITE DISTRITO

## 9.4 MOBILIDADE URBANA

A respeito da mobilidade por meio do transporte público, hoje o Distrito possui diversas linhas de ônibus que tem origem tanto no Terminal Central municipal quanto no Pinheirinho. Essas linhas abrangem satisfatoriamente grande parte da população, considerando o critério de caminhabilidade em um trecho de até trezentos metros, usado como referência.

Ainda, nota-se que Avenida dos Imigrantes é trecho de cruzamento entre as diferentes linhas de ônibus que vão para os terminais municipais. Logo, essa via se configura acessível a grande parte da população residente do Distrito, tornando-se uma via de grande potencial para a instalação de diferentes equipamentos públicos, inclusive um equipamento cultural.

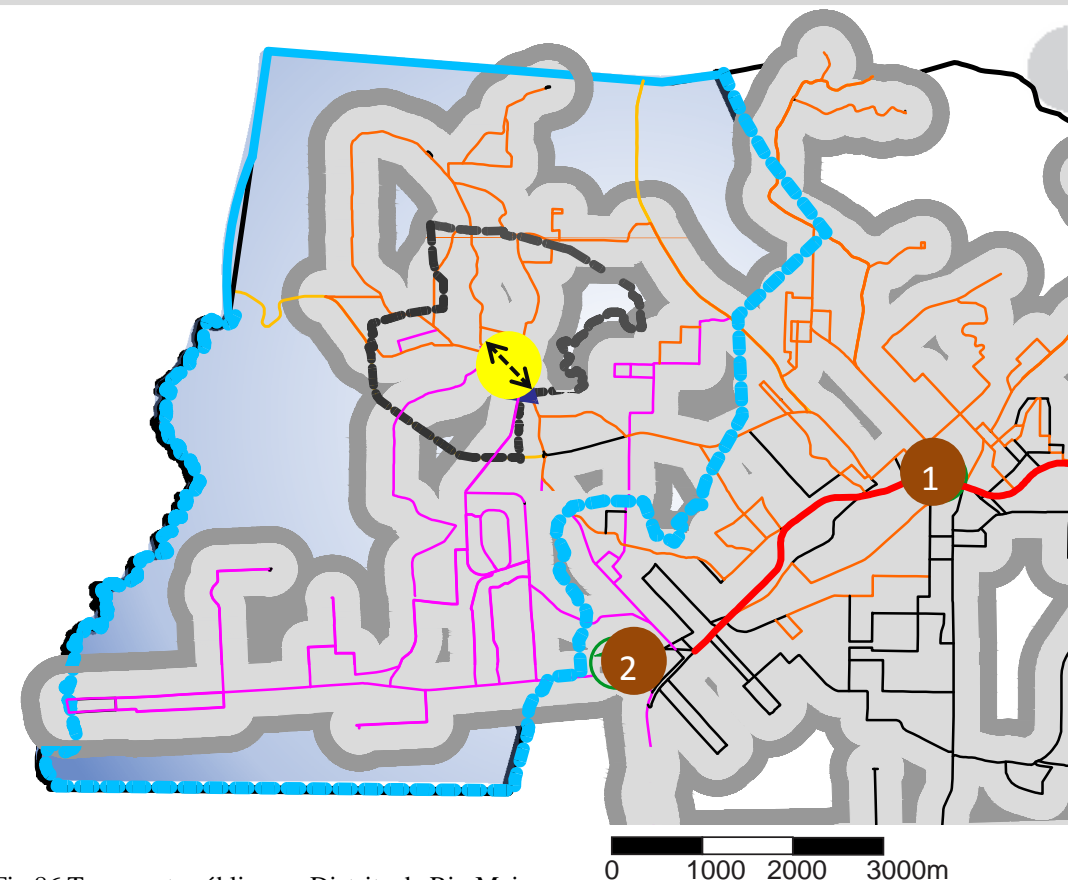


Fig 86 Transporte público no Distrito de Rio Maina

Fonte : Ipat/ Fernanda Candido Adaptado Pela Autora

### LEGENDA:

	LINHAS INTERCALAM ENTRE OS TERMINAIS		AV.CENTENÁRIO		AV. DOS IMIGRANTES
	LINHAS LIGAM AO TERMINAL CENTRAL		LIMITE BAIRRO RIO MAINA		TERMINAL CENTRAL
	LINHAS TERMINAL LIGAM AO PINHEIRINHO		LIMITE DO DISTRITO		TERMINAL PINHEIRINHO
			FAIXA DE 300M		
			FAIXA DE 500M		

A Avenida dos Imigrantes, além de ser eixo estruturador do desenho urbano e da mobilidade do Distrito (como indicado nos mapas e análises ao longo dessa pesquisa), é centralidade educacional, concentrando em sua borda as principais escolas do Distrito. Esses equipamentos tem infraestrutura espacial defasada por diferentes razões, e seus usuários se beneficiariam de um equipamento cultural, servindo de apoio às atividades escolares.

Além disso, outros equipamentos públicos se distribuem no perímetro da Avenida, reforçando sua importância para o Distrito.

## LEGENDA:

- |                       |                                |
|-----------------------|--------------------------------|
| ● ESCOLAS             | ● ASSOCIAÇÃO DOS MOARDORES     |
| ● CENTRO COMUNITÁRIOS | ● PAROQUIA SANTO AGOSTINHO     |
| ● CASA DA SAÚDE       | ● POLICIA MILITAR              |
| ● POLICLINICA         | ● CAPELA MORTUÁRIA (CEMITÉRIO) |
| ● SUBPREFEITURA       | ● SINDICATO DOS MINEIROS       |

- |  |
|--|
| — LINHA 224 COLONIAL /VILA FRANCESA            |
| — LINHA 200 HOSPITAL STA CATARINA/RIO MAINA    |
| — LINHA 202 LARANJINHA/RIO MAINA               |
| — LINHA 218 BOA VISTA/RIO MAINA                |
| — LINHA 310 COLONIAL / VILA VISCONDE/RIO MAINA |
| — LINHA 308 SÃO MARCOS/METROPOL                |

- |   |
|---|
| — LINHA 306 JARDIM UNIAO/ VILA MACARINE / RIO MAINA |
| — CRUZAMENTO DAS LINHAS 200/218/310/224             |
| — CRUZAMENTO DE TODAS AS LINHAS – AV DOS IMIGRANTES |
| — LINHAS SE CONECTAM AO TERMINAL CENTRAL            |
| — LINHAS SE CONECTAM AO TERMINAL DO PINEHRINHO      |
| — LIMITE DO BAIRRO RIO MAINA                        |
| — LINHA FERREA                                      |

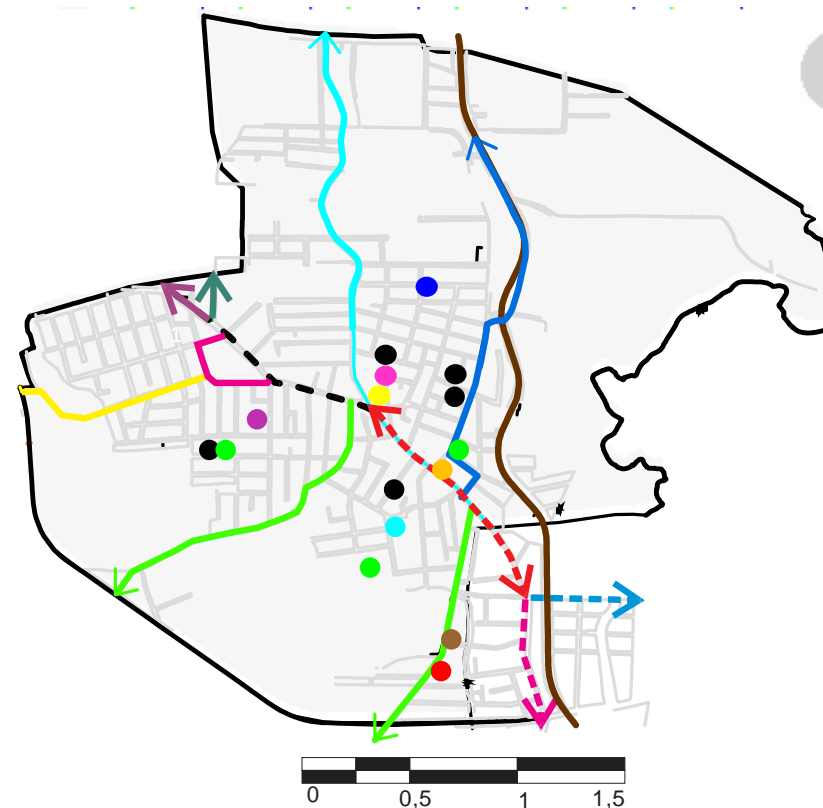


Fig 87 Linhas de Ônibus e equipamentos no bairro Rio Maina

Fonte: ACTU/ da Silva adaptado pela autora

Dentro do Distrito do Rio Maina, o principal bairro por razões históricas e de estruturação urbana é o Rio Maina e ele será apresentado a seguir.

## 10.1 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA DO BAIRRO RIO MAINA

A evolução urbana do bairro Rio Maina liga-se diretamente com a evolução do seu município Criciúma, porque ambas tiveram forte influência da exploração do carvão, como comenta Ferro (2010, p.18):

A área do bairro Rio Maina não fugiu a regra do desenvolvimento urbano do município como um todo. Das oito primeiras empresas Carboníferas que se localizavam no município, duas possuíam concessões nos limites atuais do bairro, as Carboníferas Catarinense e Metropolitana. A Carbonífera Catarinense possuía 70% das concessões, e dessa forma, foi de significativa importância no desenvolvimento da economia do bairro e a partir daí no uso da terra urbana, que teve início com a construção das vilas operárias.

Segundo Costa (1999 apud NASCIMENTO, 2004), essa atividade econômica fez com as empresas carboníferas construíssem pequenas casas de madeira nas proximidades das minas, permitindo a

fixação da mão-de-obra. As denominadas vilas operárias possuíam armazéns, açougue, escolas, clubes e igrejas; seja, eram praticamente independentes e autossuficientes.

Segundo Costa (1999 apud NASCIMENTO, 2004), essa atividade econômica fez com as empresas carboníferas construíssem pequenas casas de madeira nas proximidades das minas, permitindo a fixação da mão-de-obra. As denominadas vilas operárias possuíam armazéns, açougue, escolas, clubes e igrejas; seja, eram praticamente independentes e autossuficientes.

A ocupação da terra partir do ano de 1957, é proporcionada pela presença das vilas operárias e já caracteriza a Avenida dos Imigrantes como eixo estruturador e zona comercial.

[...] a ocupação urbana restrita a poucas casas que constituíam a localidade de Rio Maina, marcando assim o início do uso da terra como eminentemente residencial entremeadado ao pequeno comércio, características das vilas operárias. Essa ocupação estava restrita a Av. dos Imigrantes [...]. O alinhamento de casas que formavam a vila operária, [...] possui uma extensão de 140 metros que forma a parte inicial da R. Antônio Ronsani, onde atualmente localiza-se o Sindicato dos Mineiros. (FERRO, 2010, p.18).



Fig 88 Vilas dos Mineiros  
Foto da localidade de Rio Maina em meados de 1940, na direção sudeste-noroeste. Fonte: FERRO, 2010 apud acervo particular de Flávio Ronchi.

Observa-se em primeiro plano à direita a Av. dos Imigrantes, e na parte superior a sua bifurcação com R. Virgílio Mondardo. A primeira rua à direita é a R. Antônio Ronsani com as casas dos mineiros.

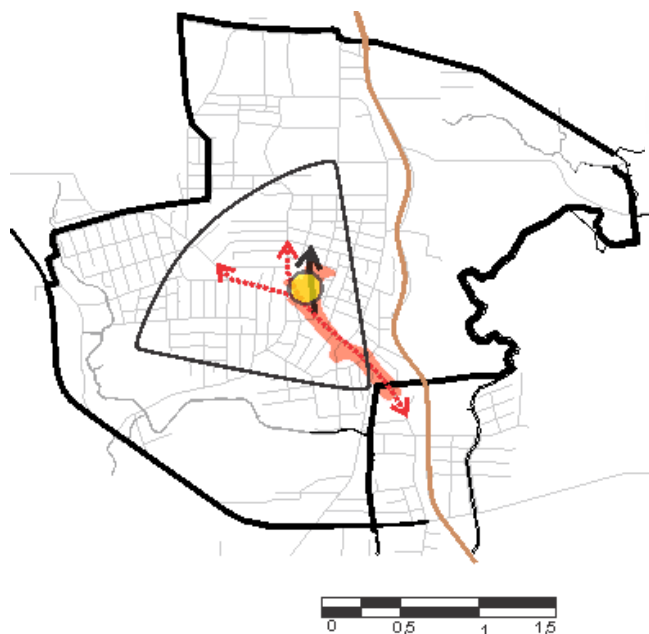
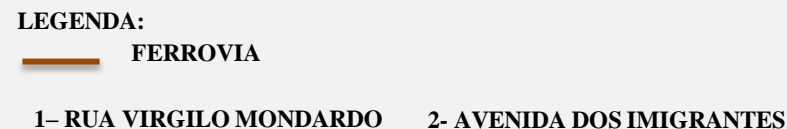
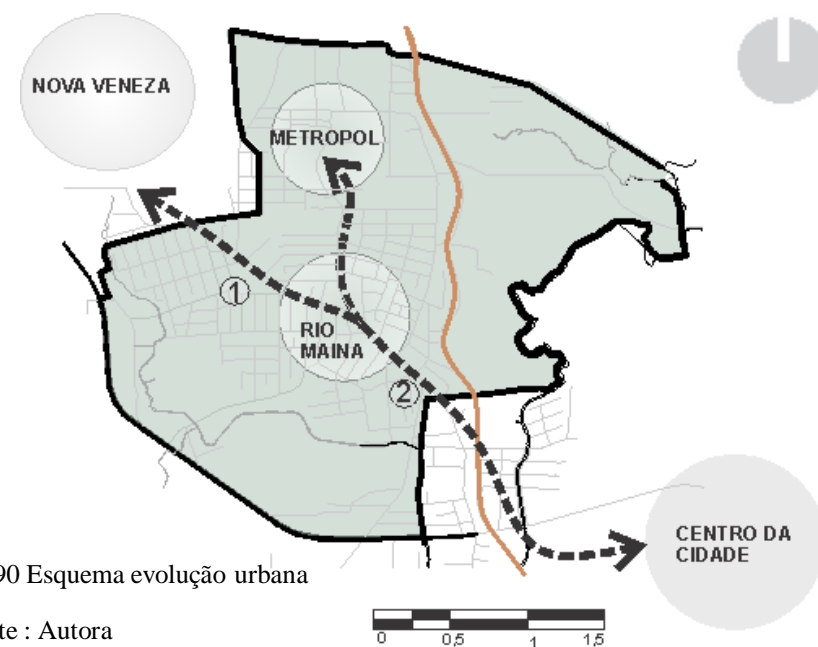


Fig 89 Primeira mancha urbanas no bairro Rio Maina  
Fonte : Ferro (2010) Adaptado Pela Autora



Ainda, segundo Ferro (2010) a Avenida como eixo de circulação assume características de vetor principal na evolução e crescimento urbano do bairro, pois era o principal elo de ligação com a cidade de Criciúma para ao sul, e a norte com a localidade de Metropol (outra forte centralidade de extração de carvão). Além disso, a Avenida no seu prolongamento a partir da bifurcação ainda liga-se à cidade de Nova Veneza, através da Rua Virgílio Mondardo.



Entre 1957 e 1978, a Avenida dos Imigrantes e a Carbonífera Catarinense continuaram atuando como fortes vetores de crescimento.

No período 1957-1978, a ocupação ocorre pela ampliação da malha viária em eixos perpendiculares à Av. dos Imigrantes, deixando de ser uma ocupação linear. A ocupação passou a acontecer em quadras com a subdivisão em lotes menores nos dois lados da avenida. A partir do sul a ocupação abre-se em leque em direção a Ferrovia Tereza Cristina, a leste, e ao rio Maina, ao sul [...] na época a produção do espaço urbano ocorreu a partir da ação da Carbonífera Catarinense, que além de ser a principal empregadora possuía as concessões da exploração das terras, de outros proprietários de terras. (FERRO, 2010, p.23).

Nos períodos entre 1978 e 2007, segundo Ferro (2010), a mancha urbana continuou seu acelerado ritmo de espraiamento da área construída contínua sobre o território do bairro. Neste período, as ações dos proprietários de terras e dos

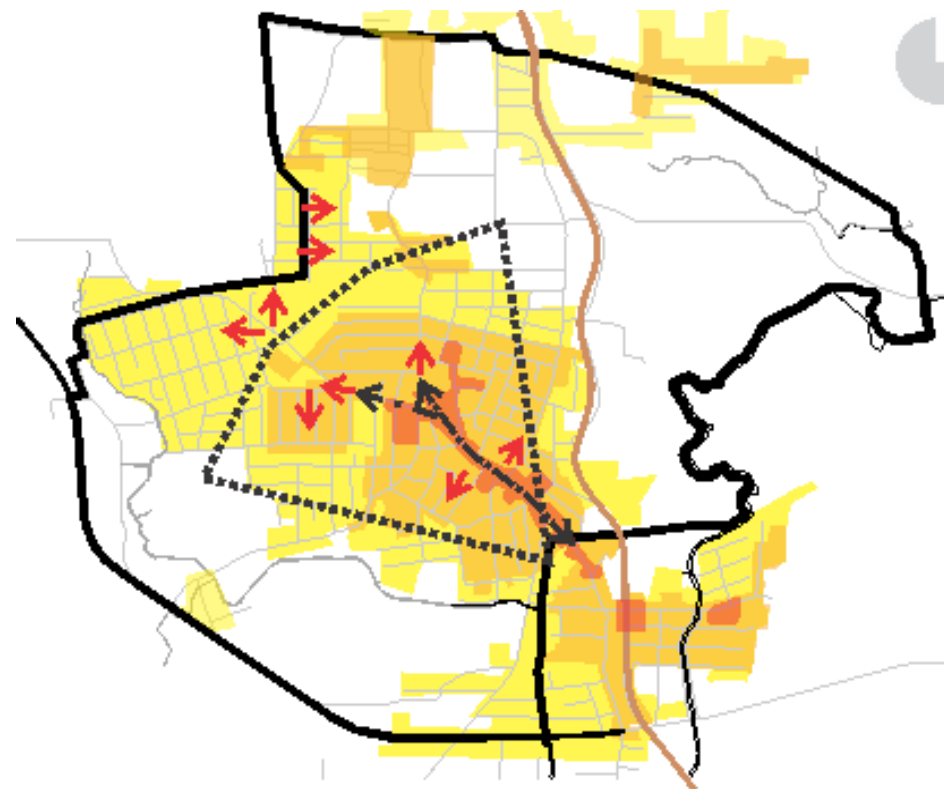


Fig 91 Evolução Urbana do Bairro Rio Maina

Fonte : Ferro (2010) adaptado pela autora



## LEGENDA:

### MANCHAS URBANAS ANO:



1957



2005



1978



FERROVIA



LEQUE DE ESPRAIAMENTO DA  
MANCHA URBANA



LIMITE DO BAIRRO



AVENIDA DOS IMIGRANTES



VETOR DE CRESCIMENTO DA  
MANCHA URBANA

promotores imobiliários passam a ser mais efetivas à incorporação de novas áreas para expansão. Os proprietários fundiários venderam suas terras aos promotores imobiliários ou incorporadores, o que gerou a criação de novos loteamentos e áreas industriais.

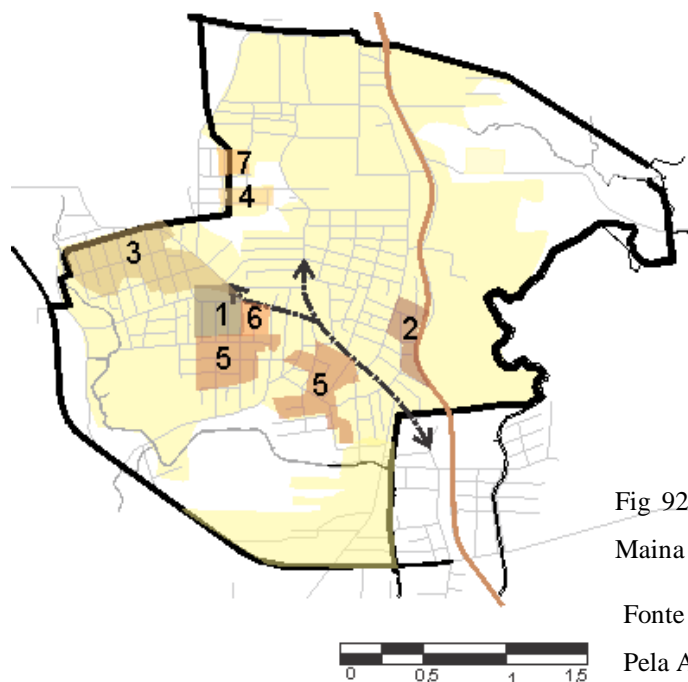


Fig 92 Loteamento do Bairro Rio Maina

Fonte : Ferro (2010) Adaptado Pela Autora

Conclui-se que fundamentalmente a Avenida dos Imigrantes foi um vetor de crescimento linear para desenvolvimento do Distrito e a Carbonífera Criciúma foi o agente produtor do espaço. Também se ressalta a importância dos rios e da Ferrovia Tereza Cristina como limitadores físicos dessa expansão do bairro (e por consequência do Distrito) e do adensamento em próximo a Avenida.

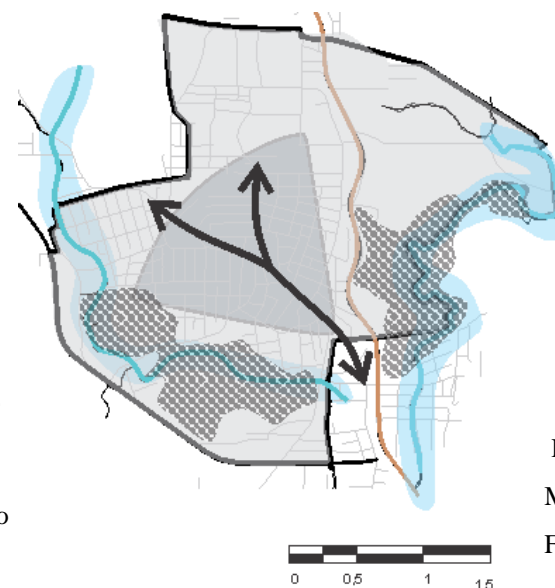


Fig 93 Síntese conceitual do Bairro Rio Maina

Fonte :Autora

## LEGENDA:

### LOTEAMENTO E ANO DE CONSTRUÇÃO

- 1964 - 1 (SANTA RITA)
- 1973 - 2 (SEVERINO BROGNI)
- 1979 - 3 (MONTES CLAROS) E 4 (LAS VEGAS)
- 1981 - 5 (MANENTI)
- 1987 - 6 (CATARINENSE)

- 2007 - 7 (JARDIM DAS HOTÊNCIAS)
- ÁREA LOTEADA ATÉ 2010
- FERROVIA
- LIMITE DO BAIRRO
- ←--→ AVENIDA DOS IMIGRANTES

## LEGENDA:

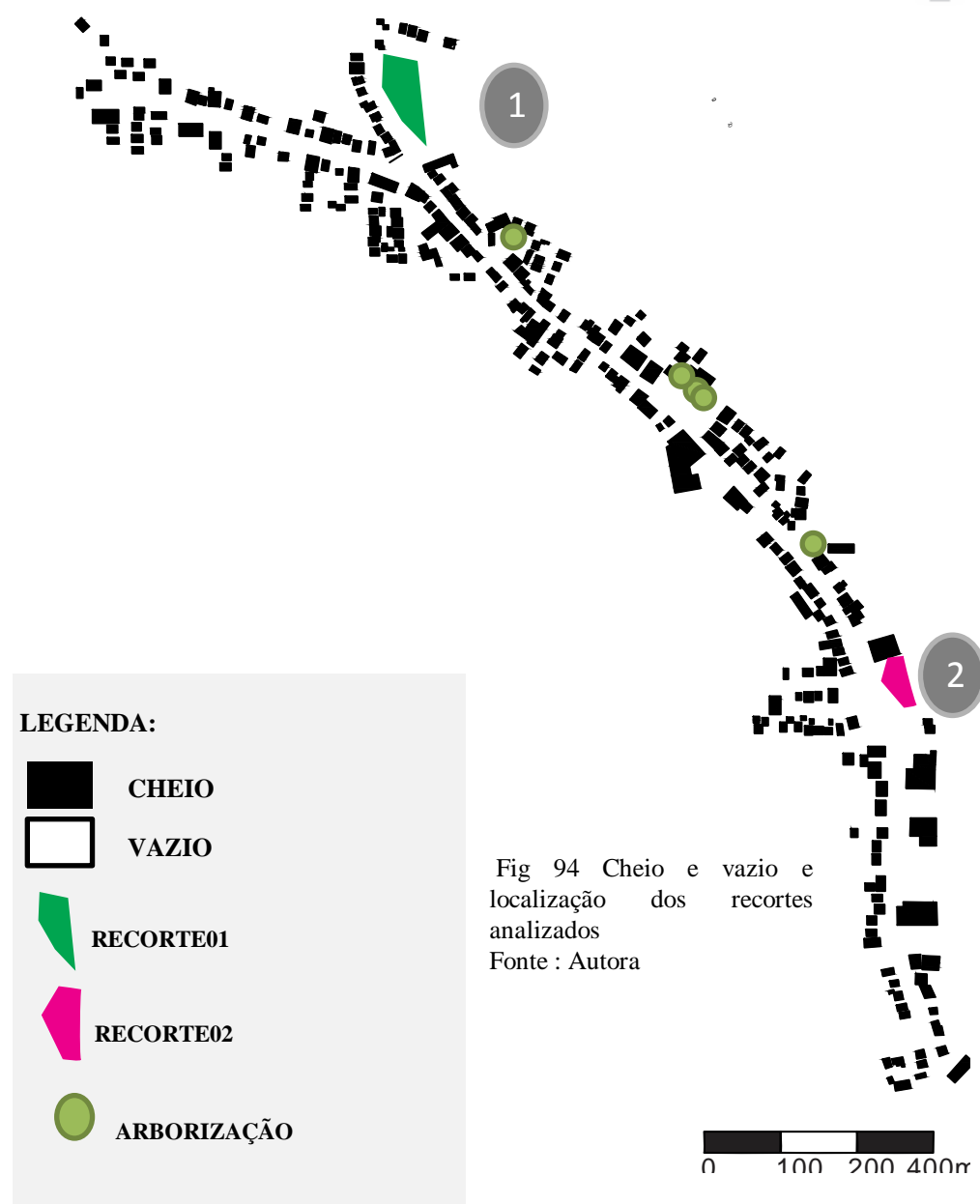
- LIMITE DO BAIRRO
- FERROVIA
- RIO
- ←--→ AVENIDA DOS IMIGRANTES
- ÁREAS ALAGAVEIS
- ÁREA DE RECUPERAÇÃO DO REJEITO DE CARVÃO
- LEQUE DE EXPANSÃO DA MANCHA URBANA

Vê-se dessa forma a importância do Bairro e da Avenida dos Imigrantes como núcleo inicial do Distrito e ainda centralidade urbana, concentrando equipamentos públicos e atividades comerciais e de serviço fundamentais para o recorte.

Dessa maneira, a definição da Avenida dos Imigrantes para localização de um equipamento cultural é porque:

- possui facilidade em mobilidade por meio do transporte público;
- tem valor cultural (com elementos de memória e identidade) para formação urbana do Distrito;
- manter-se como centralidade com comércio consolidado.

Por consequência, a essas questões foram estudados terrenos vazios no perímetro da via a fim de identificar o possível terreno para implantação do equipamento cultural.



## RECORTE 01- ENTORNO IMEDIATO

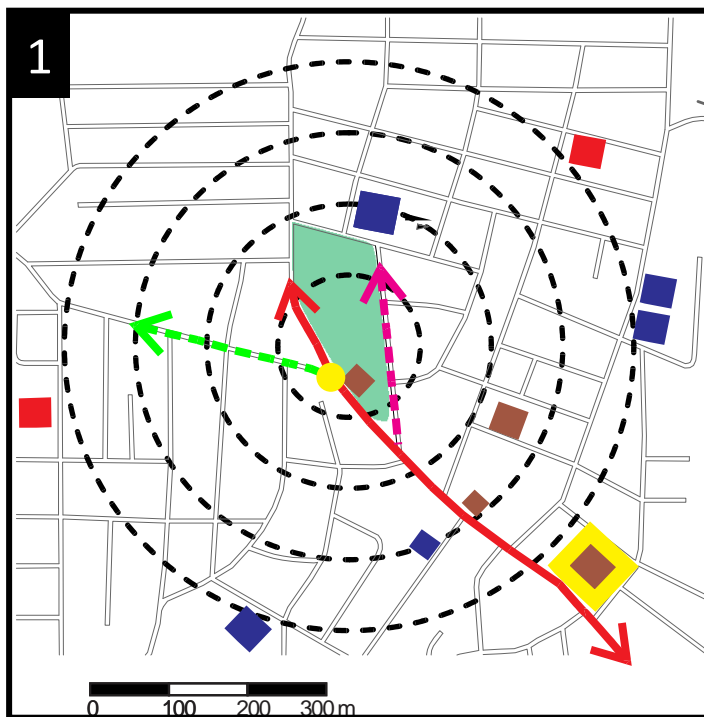


Fig. 95– Equipamentos da quadra 01. Fonte Autora

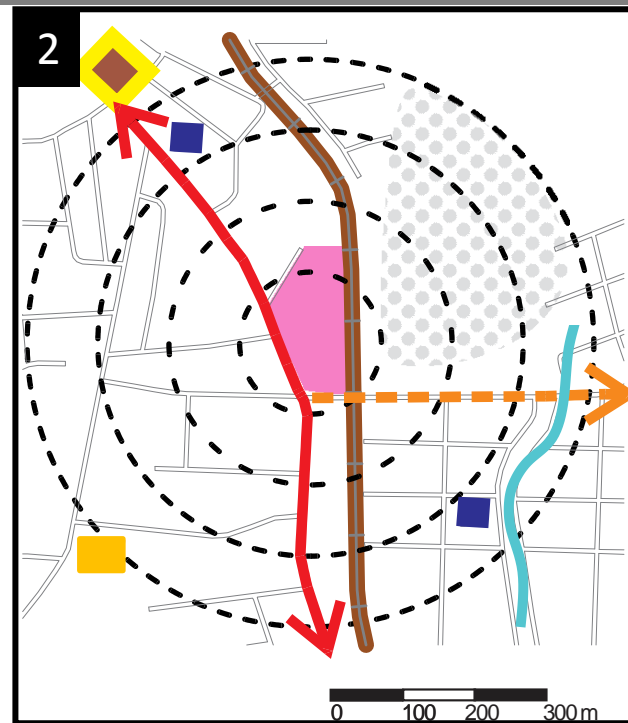


Fig.96– Equipamentos da quadra 02. Fonte Autora

## LOCALIZAÇÃO

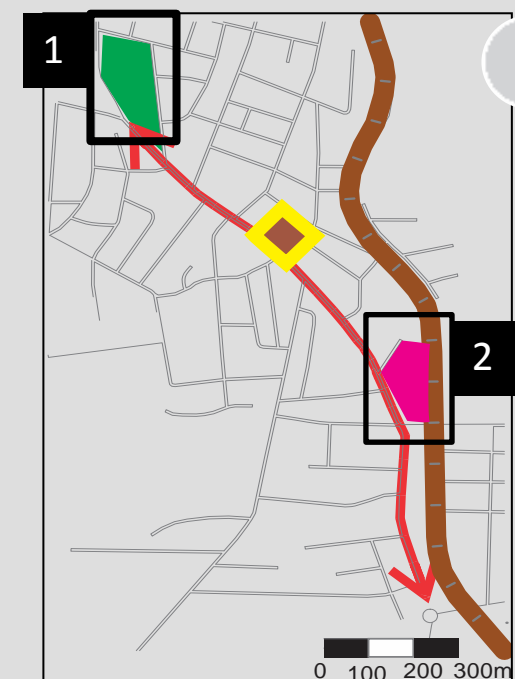


Fig. 97 Localização dos recortes . Fonte Autora

## LEGENDA



IGREJA STO AGOSTINHO



RUA ANTONIO RONSANI



RUA VIRGIO MONDARDO



AVENIDA DOS IMIGRANTES



RUA JOAO COLOMBO



FERROVIA TEREZA CRISTINA



EQUIPAMENTO DE SAÚDE



SUBPREFEITURA



RAIO DE ABRANGENCIA A CADA 100M



EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS



EDIFICAÇÕES DE INTERESSE PATRIMONIAL



AREA DE INTERESSE DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL



RÓTULA



RECORTE 01



RECORTE 02



RIO SANGÃO

## QUADRA 01 –

- 5 ESCOLAS
- 4 EDIFICAÇÕES DE INTERESSE PATRIMONIAL
- EQUIPAMENTOS DE SAÚDE

## QUADRA 02 –

- 2 ESCOLAS
- 1 EDIFICAÇÃO DE INTERESSE PATRIMONIAL
- SUBPREFEITURA

## RECORTE 01- ENTORNO IMEDIATO

## LOCALIZAÇÃO

Fig. 98 Usos Atuais Quadra 01 .  
Fonte Autora

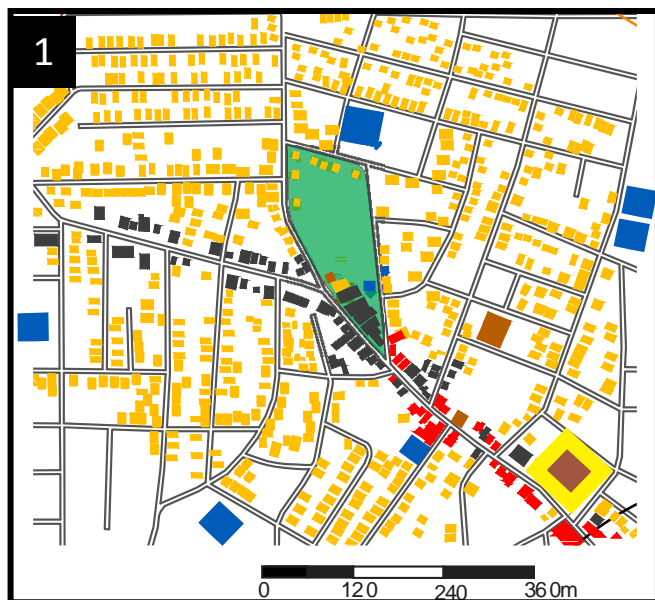


Fig 100 Zoneamento Quadra 01 .  
Fonte: Plano Diretor

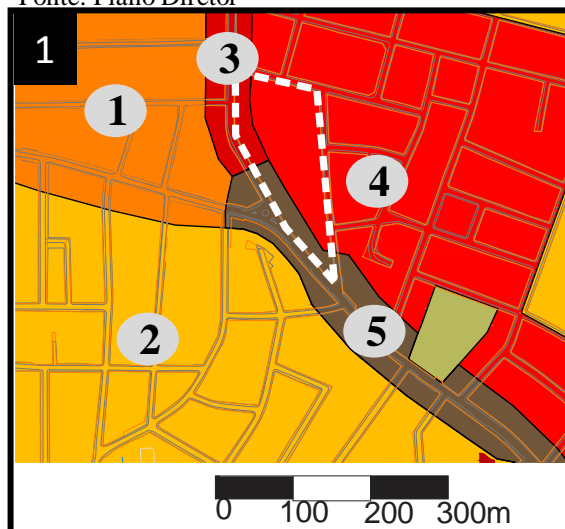


Fig. 99 Usos Atuais Quadra 02.  
Fonte Autora

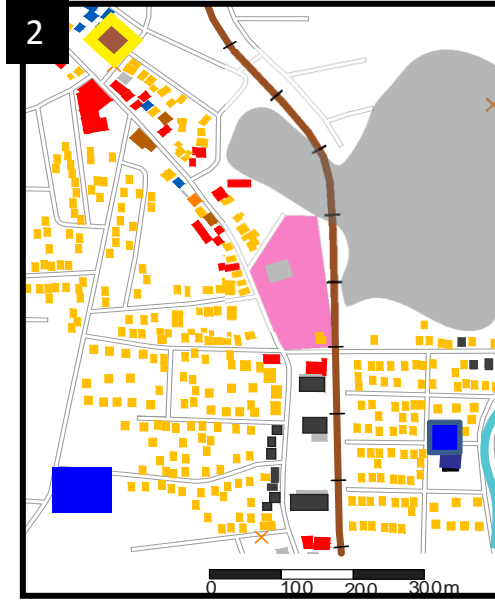
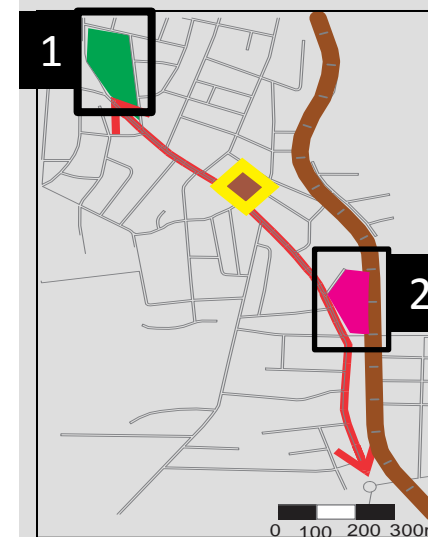
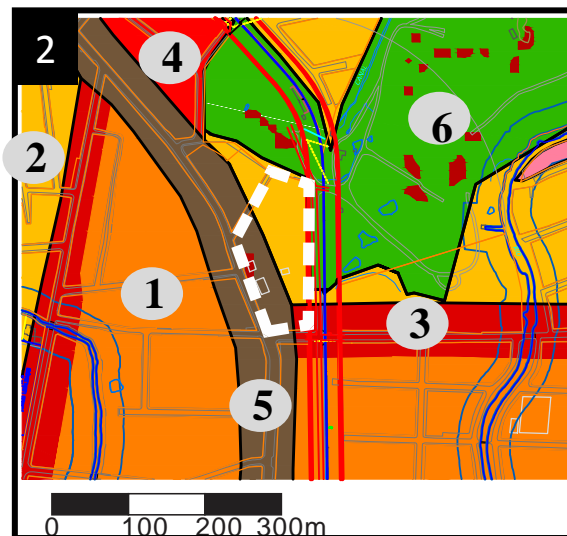


Fig 101 Zoneamento Quadra 02  
.Fonte. Plano Diretor



### LEGENDA

- RECORTE 01
- RECORTE 02
- IGREJA
- AGOSTINHO

Fig 97 Localização Dos  
Recortes . Fonte Autora

### LEGENDA

- USO RESIDENCIAL
- USO MISTO (COMÉRCIO, SERVIÇO, HABITAÇÃO)
- USO COMERCIAL
- USO INSTITUCIONAL (EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTO, CULTURA, E SERVIÇOS PÚBLICOS)
- CULTURA, E SERVIÇOS PÚBLICOS)



AREA DE INTERESSE DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

RIO SANGÃO

FERROVIA TEREZA CRISTINA

1 - ZR2-4 ( ZONA RESIDENCIAL 2 -4 PAVIMENTOS

2-ZR1-2 ( ZONA RESIDENCIAL 1 DE 2 PAVIMENTOS)

3- ZM2-4 ( ZONA MISTA 2 DE 4 PAVIMENTOS)

4- ZR3-8 (ZONA RESIDENCIAL 3 DE 8 PAVIMENTOS

5-ZC3-8 (ZONA CENTRAL 3 DE PAVIEMNTOS)

6-ZEIRAU (ZONA ESPECIAL DE INTERESSE DE RECUPERAÇÃO URBANA

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E ESCOLHA	RECORTE 01	RECORTE 02
Facilidade de acesso ao transporte público	Possui, dispondo da maioria das linhas de ônibus com três paradas, com distância menor de 200 metros entre elas.	Possui, dispondo da maioria das linhas de ônibus com três paradas, com distância menor de 200 metros entre elas.
Localização de áreas comerciais próximas e com principal fluxo de pedestre	Localização em ponto nodal da Avenida dos Imigrantes, fortificando um ponto de referência por meio da bifurcação.	Localização no meio da extensão da Avenida, numa esquina.
Proximidade com equipamentos educacionais	Em raio de 400 metros, o recorte abrange quatro escolas importantes para o Distrito.	Em raio de 400 metros, o recorte abrange duas escolas importantes para o Distrito.
Relação com memória e identidade do Distrito	Além da Av. dos Imigrantes, o recorte possui ligação com a Rua Antônio Ronsani, que foi uma das primeiras ruas a surgir por conta da vila dos mineiros.	Além da Avenida dos Imigrantes, o recorte possui ligação com Ferrovia Tereza Cristina, estrutura de grande importância na memória urbana do Distrito.
Plano Diretor que permita usos afins	ZC3-8 (Zona Central: 3–8 pavimentos) ZR3-8 (Zona residencial 3: com até 8 pavimentos)	ZM2-4 (Zona Mista: 2-4 pavimentos) ZC3-8 (Zona Central: 3–8 pavimentos)
Acessibilidade	O recorte possui três acessos pela Av. dos Imigrantes, Rua Virgílio Mondardo, Rua Antônio Ronsani.	O recorte possui dois acessos pela Av. dos Imigrantes, e Rua João Colombo.
ANÁLISES	Atende na questão de transporte público e possui uma boa abrangência quanto aos equipamentos públicos.	O recorte apresenta uma boa acessibilidade ao transporte público, mas não possui uma boa abrangência quanto aos equipamentos de educação.
CONCLUSÃO	Abrange o maior número de equipamentos, tem forte ligação com a memória urbana por localização numa das primeiras ruas do Distrito, localização em ponto nodal da Avenida que propicia o encontro de pessoas.	Não se considera um possível recorte por que em comparação ao recorte 01, esse não tem uma abrangência de equipamentos tão grande, além disso sua localização favorece a passagem e não permanência das pessoas.

## QUADRA 02 ENTORNO IMEDIATO

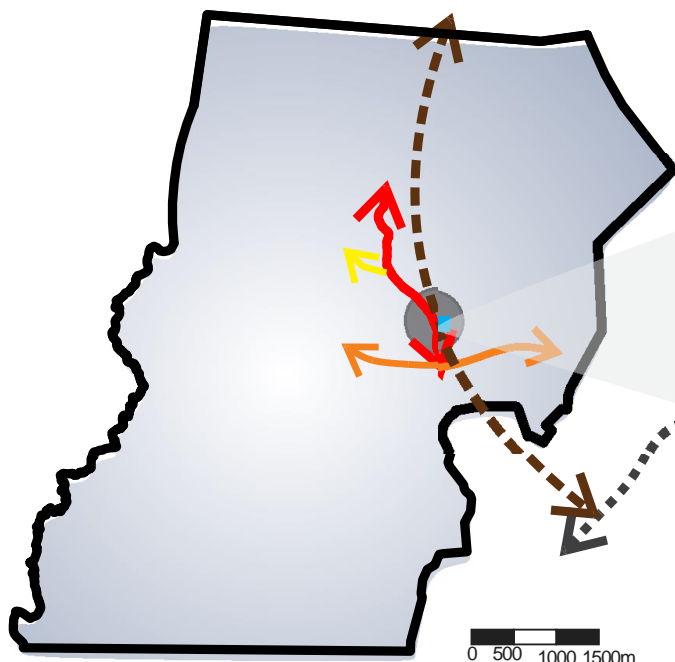


Fig 102 Esquema Conceitual –Quadra 02

Fonte : Autora

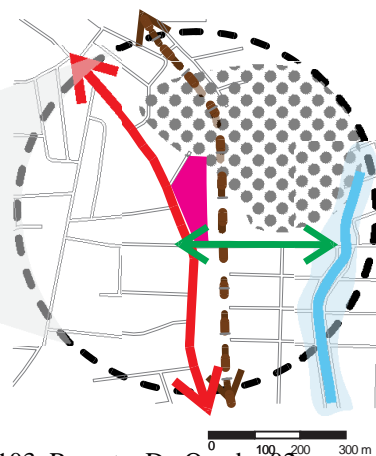


Fig 103 Recorte Da Quadra 02

Fonte : Autora

### O RECORTE 02 não foi escolhido porque:

- Apesar de esse estar próximo com a Ferrovia, essa tangencia o Distrito e faz ligação com o centro da cidade, não se adequando ao uso cultural, já que esse tem por objetivo atender ao distrito.
- seu entorno tem uma característica de recuperação ambiental, como área para ajudar a conter as águas do rio Sangão, já que esse entorno é propício as áreas alagadiças.
- tornaria uma implantação de um centro cultural altamente onerosa em sua fundação por conta do solo minado e do rejeito de carvão.

### LEGENDA:

- AVENIDA DOS IMIGRANTES
- AVENIDA CENTENÁRIO
- FERROVIA TEREZA CRISTINA
- SC 447
- RUA VIRGIO MONDARDO
- RUA JOAO COLOMBO
- RIO SANGÃO
- ÁREA DE INTERESSE DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL
- RECORTE 02



Fig 104 . Foto Da Quadra 02 Fonte Autora

Ao fundo da foto está área de interesse de recuperação ambiental.

## RECORTE 01- ENTORNO IMEDIATO

O TERRENO 01 FOI ESCOLHIDO PELAS SEGUINTE POTENCIALIDADES:

### ESCOLAS

As escolas são peças fundamentais para escolha do recorte o 01, isto porque nos levantamentos, já abordados no item 3.1, da Casa da Cultura revelam que dos 770 usuários, 515 tem ligações com as escolas, logo a quadra 01 engloba as duas escolas com mais contingente de alunos do entorno, além disso o terreno estudado abrange instituições educacionais que atinge faixa etária da creche até a formação do segundo grau, sendo esse outro ponto importante para a escola, visto que as atividades culturais são exercidas nas mais diversas faixa etária.

### AVENIDA DOS IMIGRANTES

A Avenida dos Imigrantes se configura com duas zonas, divididas pela Igreja Santo Agostinho. A zona 01 se configura espaço mais caminhável pelos moradores, isto porque nesse trecho se localizam os usos de utilidade diária, como por exemplo bancos, supermercados, dentistas, médicos, comércio de roupas, sapatos, joias. Enquanto na zona 02, a partir da Igreja se sobressaem comércio mais pesados como materiais de construções, madeiras estacionamento de carros, não sendo eixo muito utilizado pelos pedestres

#### LEGENDA:

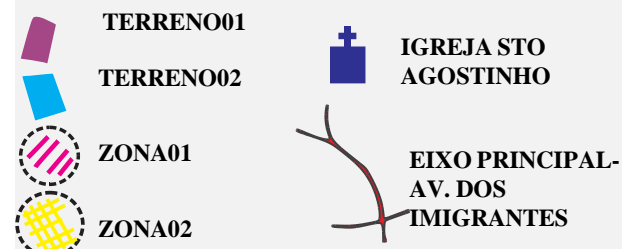
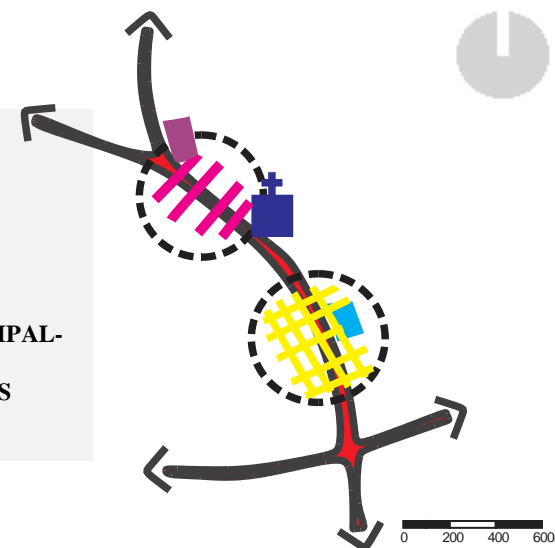


Fig. 105 Esquema da Avenida Do Imigrantes  
Fonte : Autora



Acrescido a isso, os desfiles como por exemplo os de 7 de setembro, em geral partem da rótula 01 em direção a Igreja, isto porque além de ser um trecho menor a rótula 01 já existia desde a vila do mineiros, sendo ali ponto de encontro dos próprios trabalhadores.

#### LEGENDA:

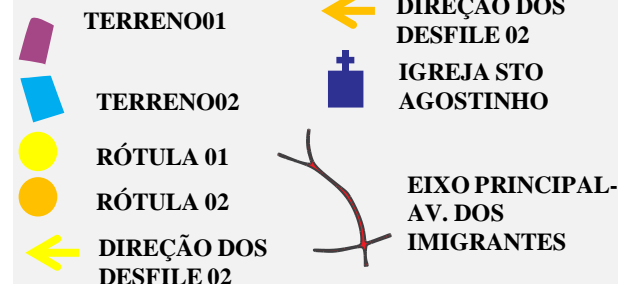
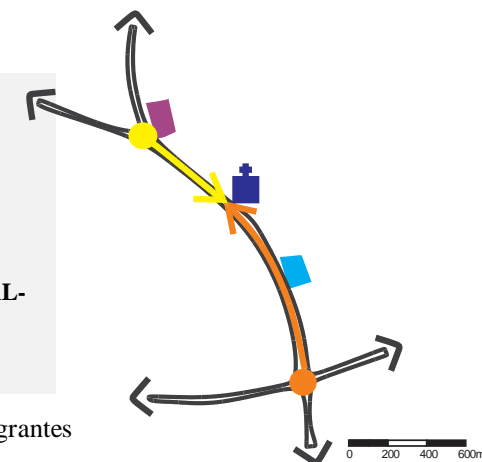


Fig. 106 Esquema dos Desfiles Na Avenida Do Imigrantes  
Fonte : Autora



## RECORTE 01- ENTORNO IMEDIATO

Além disso, como afirma Lynch (1997, p.81) a junção ou local de interrupção do fluxo do trânsito tem uma enorme importância para observador da cidade.

Uma vez que se devem tomar decisões nas junções, as pessoas ficam mais atenta em tais lugares e percebem os elementos circundantes com uma clareza incomum. Essa tendência se confirma tantas vezes que se pode atribuir a importância especial dos elementos situados na junções exatamente à sua localização.



**LEGENDA:**

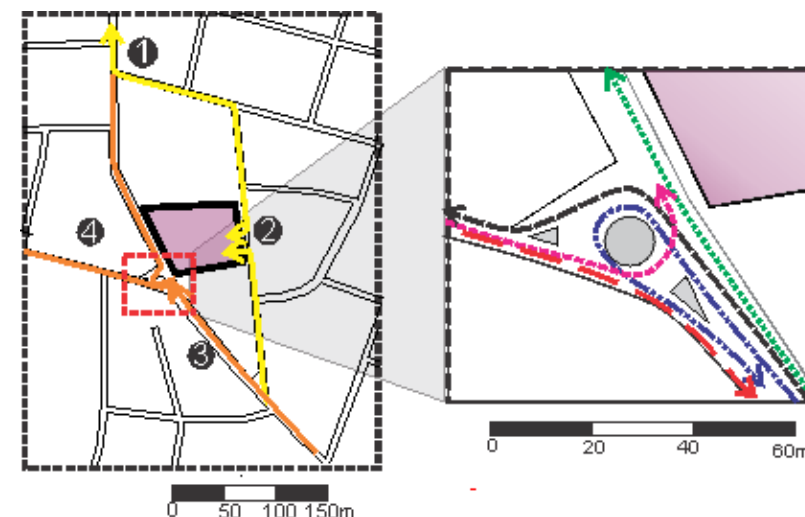
- RÓTULA 01 ANTIGA
- SECRETÁRIA DA CARBONÍFERA CRICIÚMA

Fig 108 Concentração das pessoas no Desfile De 7 De Setembro 2014. Fonte Autora  
Ao fundo o terreno baldio escolhido



Fig 109 Desfile De 7 De Setembro 2014. Fonte Autora

Fig 107 Esquema De Acessibilidade ao Terreno 01 E funcionamento da rótula 01



### LEGENDA:

- > ACESSO AVENIDA DOS IMIGRANTES
- > ACESSO PELA VIAS LOCAIS
- RECORTE ANALISADO

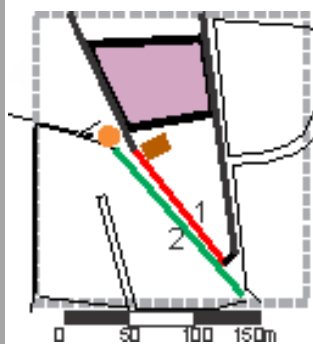
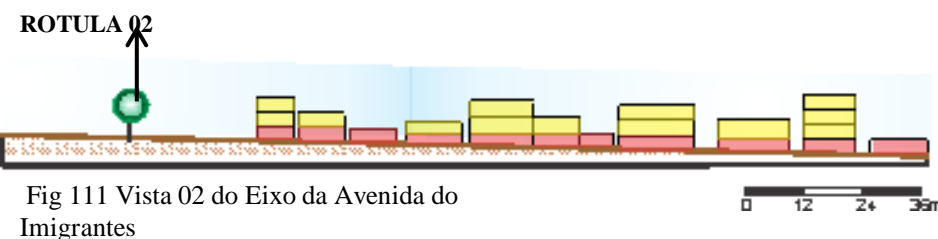
### SENTIDO DO CARRO:

- > VEM DA AV.DOS IMIGRANTES EM DIREÇÃO SIDEROPOLIS
- > VEM DA AV. DOS IMIGRANTES EM DIREÇÃO RUA VIRGILIO MONDARDO
- > VEM DA AV.DOS IMIGRANTES E FAZ O RETORNO
- > VEM DA RUA VIRLIO MONDARDO EM DIREÇÃO A AV. DOS IMIGRANTES
- > VEM DA RUA VIRLIO MONDARDO EM DIREÇÃO A SIDEROPOLIS

- 1 RUA PROF JOSE MARIA SOMMER
- 2 RUA ANTONIO RONSANI
- 3 AVENIDA DOS IMIGRANTES
- 4 RUA VIRGILIO MONDARDO

## RECORTE 01- ENTORNO IMEDIATO

Acrescido a isso, também se caracteriza nesse trecho um uso noturno, por conta de que nessa região se configura os prédios de três a quatro pavimentos, logo os pavimentos superiores são residências e os térreos uso comercial. Grande parte dos moradores acessam suas residências pela Avenida dos



### LEGENDA:

- |                               |                    |
|-------------------------------|--------------------|
| TERRENO 01                    | RESIDENCIAS        |
| ANTIGA SECRETÁRIA CARBONIFERA | COMÉRCIO E SERVIÇO |
| VISTA 01                      |                    |
| VISTA 02                      |                    |
| RÓTULA 01                     |                    |

Fig 114 Planta das vistas  
Fonte: Autora



Fig. 112 Vista 01  
Fonte: Autora



Fig 113 Vista 02  
Fonte: Autora

Conclui-se por meio das potencialidades que o recorte 01, apresenta condicionantes mais favoráveis para a implantação de equipamento cultural.

FIG 115 –  
5- SINDICATO DOS  
MINEIROS



FIG 116  
6 – ASSOCIAÇÃO  
DOS MORADORES



FIG117  
8-ANTIGA  
SECRETARIA  
CARBONIFERA  
CRICIÚMA 03



Fig 122 - Usos Atuais Do Recorte Escolhido  
Fonte Autora

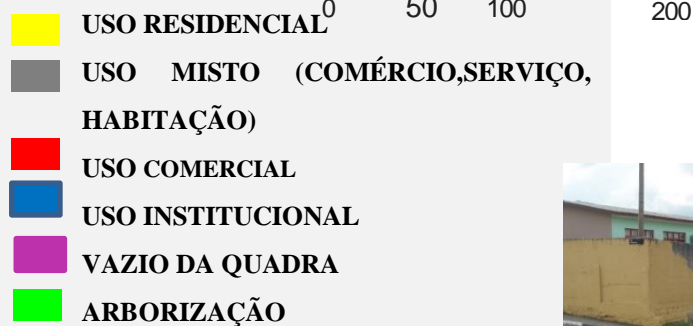
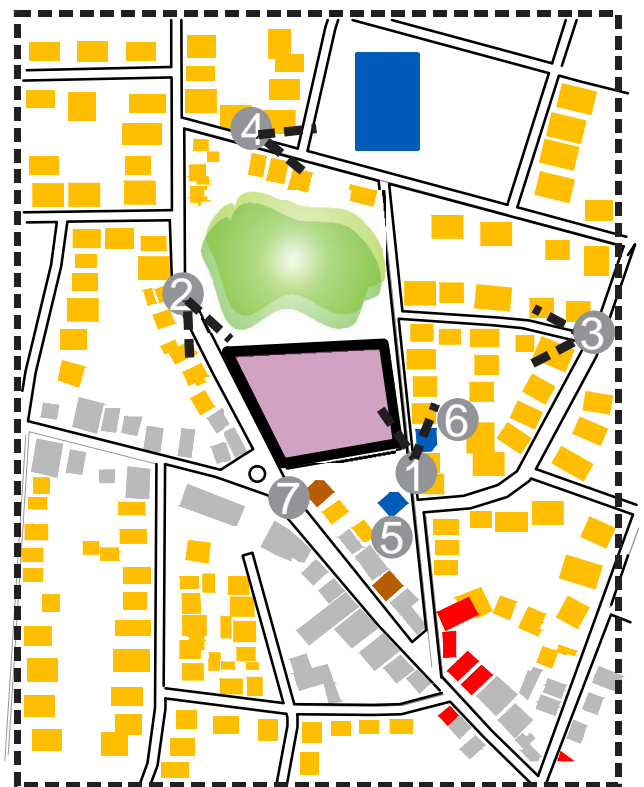


FIG 118 -1- VISUALIZAÇÃO DA RUA ANTONIO RONSANI PERCEBE A PAVIMENTAÇÃO DA RUA ANTIGA, NA PARTE DIREITA DA FOTO O SINDICATO DOS MINEIROS



FIG119- 2- VISUALIZAÇÃO DA AVENIDA DOS IMIGRANTES PERCEBE AO FUNDO O TERRENO ANALISADO



FIG 120 3- AO FUNDO PODE SE PERCEBER O MURO DO TERRENO ANALISADO



FIG121  
4-VISUALIZAÇÃO DA  
RUA PROF. J. M.  
SOMMER E AO  
FUNDO A ESCOLA .